



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Uma revisão integrativa de literatura sobre as aplicações da teoria institucional no contexto da administração pública brasileira

Paulo Henrique Mauro dos Santos – Mestrando PROFIAP/UFV – paulo.santos1@ufv.br

Diego Costa Mendes – Docente DAD/UFV – diego@ufv.br

Area temática: Administração – Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

As organizações do setor público brasileiro são as mais estudadas em pesquisas que utilizam a Teoria Institucional como referencial teórico. Isso se deve ao fato de o governo, no Brasil, ter um papel significativo na legitimação das instituições, dado o seu poder de regulamentação. Posto isso, faz-se necessário conhecer como o institucionalismo tem sido empregado nas pesquisas sobre a administração pública no Brasil.

Resultados e Discussão

A administração pública brasileira é estudada, majoritariamente, sob o viés do Neoinstitucionalismo sociológico e tem como foco a análise de políticas públicas; as pesquisas empreendidas não aplicam um modelo analítico como padrão, mas parte considerável dos estudos se baseiam em um modelo no qual a institucionalização é considerada um processo composto por três etapas: habitualização, objetificação e sedimentação.

Objetivo

Compreender como a Teoria Institucional tem sido utilizada na produção científica no campo da administração pública brasileira.

Conclusões

Há uma concentração de análises relativas aos elementos de institucionalização, onde se destacam os atores institucionais e a legislação como força isomórfica coercitiva. A pesquisa contribuiu para a caracterização do uso da Teoria Institucional no setor público e apresenta possibilidades para o mapeamento de novos elementos a serem estudados no processo de institucionalização.

Material e Método

Seleção de 34 artigos em língua portuguesa, publicados entre 2015 e 2022 nas bases de dados SciELO, Periódicos Capes e Spell. Discussão através de três eixos argumentativos: pontos de vista da Teoria Institucional utilizada; objetos mais comumente problematizados; principais modelos teóricos adotados e sua aplicação no *corpus* analisado.

Bibliografia

SCOTT, W. R. **Institutions and organizations**. London: Sage, 2001.

TOLBERT, P.S.; ZUCKER, L.G. A institucionalização da teoria institucional. Tradução de Humberto Falcão Martins e Regina Cardoso. *In*: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**. Atlas, 1999. cap. 6, p. 196-219.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p.147-160, 1983.